

SELEÇÃO DE COR DE FUNDO POR DUAS ESPÉCIES DE ERMITÕES DO GÊNERO *Clibanarius* (DANA, 1852)

Victor Santos Souza¹, Larissa Rocha Oliveira¹, Sulamita Santos Ribeiro¹ e Vivian Fransozo²

RESUMO

A visão é um dos sentidos mais importantes para os animais em geral, desempenhando um papel fundamental na sobrevivência e na busca por alimentos. Os ermitões, que são crustáceos da superfamília Paguroidea, são o foco deste estudo em relação à visão de cores. Este estudo teve como objetivo verificar a preferência de cor de fundo por duas espécies de ermitões do gênero *Clibanarius* em condições de laboratório. Quatro espécimes, dois de *Clibanarius symmetricus* e dois de *Clibanarius sclopetarius*, foram coletados em março de 2023 na Praia da Concha, Itacaré, Bahia. Os experimentos foram conduzidos no laboratório de Zoologia II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Vitória da Conquista. A parte prática envolveu a exposição dos ermitões a diferentes cores de fundo em um aquário de vidro. Foram conduzidos quatro experimentos diferentes para cada espécie, com diferentes combinações de cores, onde os ermitões eram colocados no centro do aquário e era calculado o tempo de aclimação e a preferência de cor para o mesmo. No experimento 1, utilizou-se as cores vermelho, azul e verde, no experimento 2, verde, vermelho e azul, no experimento 3, verde, areia e vermelho e por fim, no experimento 4, rosa, areia e papel-alumínio, todos os quatro experimentos com as cores na ordem escrita. O tempo de observação variou de acordo com a aclimação das espécies ao ambiente. Os resultados revelaram diferenças na aclimação das duas espécies, com *C. sclopetarius* levando mais tempo para se aclimatar. Ambas as espécies evitaram a cor azul nos dois primeiros experimentos, no terceiro experimento, houve uma escolha aparentemente aleatória de cores, já no quarto experimento, os espécimes não se posicionaram sobre o papel alumínio, sugerindo que embalagens com esse material reflexivo são evitadas por esses organismos. Além disso, a presença da cor azul no ambiente parece afetar o tempo de aclimação, com uma média de tempo menor quando o azul estava presente. Os resultados deste estudo indicam que a cor de fundo não afeta significativamente os hábitos dos ermitões enquanto estão em movimento, no entanto, ao se aclimatar a um novo ambiente, esses crustáceos tendem a evitar a cor azul e superfícies de papel alumínio. Esses achados podem ser relevantes para estudos futuros com um número maior de indivíduos, a fim de confirmar e expandir esses resultados e também investigar os possíveis efeitos da cor de fundo de objetos descartados por humanos.

Palavras-chave: Anomura. Comportamento. Crustacea. Visão.

¹Graduandos do curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail (VSS): titovictor2014@gmail.com, (LRO): lararoch21@gmail.com e (SSR): suiribeiro@hotmail.com

²Professora do Departamento de Ciências Naturais da UESB, campus Vitória da Conquista. E-mail: vivian@uesb.edu.br